



A MASSA



Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo - Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

JUNHO/JULHO - 2021



O BRASIL
ESTÁ DE

LUTO

PELAS MAIS
DE 550 MIL
VÍTIMAS DA
COVID

PUNIÇÃO AOS
RESPONSÁVEIS
POR ESTE
CRIME!



PADEIROS DE SP
NA LUTA CONTRA
A FOME E POR
VACINAS, AUXÍLIO
DE 600, EMPREGO
E RENDA DIGNA
PARA TODOS!

MINHA MISSÃO É LUTAR PELO PAÍS

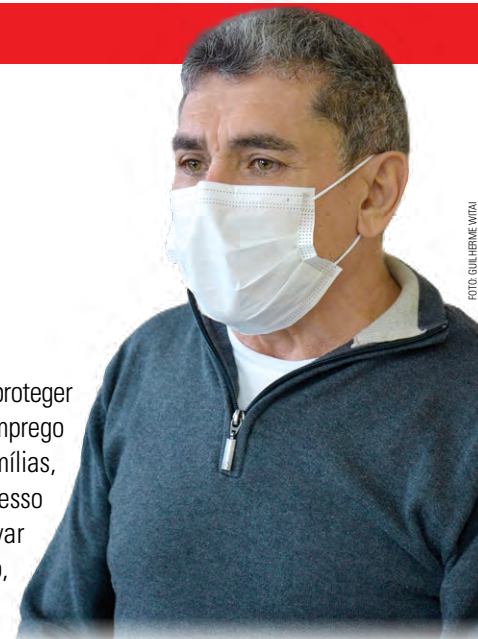


FOTO: GUILHERME WITAI

Desde muito cedo questionei as razões de um país tão rico como Brasil ser tão injusto e desigual. Esta mesma indignação me acompanha até hoje no movimento sindical em defesa da nossa categoria, da classe trabalhadora em geral e do povo brasileiro mais necessitado.

Lamentavelmente as coisas só têm piorado. Além das históricas desigualdades sociais, herança dos quase 4 séculos de escravidão no Brasil, temos recentemente governos e parlamentares aprovando medidas que são retrocessos: prejudicam os setores produtivos e os serviços públicos essenciais para a população, impedem a retomada do desenvolvimento, com a

justa distribuição de renda, e reduzem ou destroem os direitos da classe trabalhadora - conquistados com muitas lutas no passado.

O desemprego cresce, o custo de vida está alto, a conta de luz aumentou e muitas famílias estão usando lenha para cozinhar, pois o botijão de gás já custa mais de R\$ 100 em algumas regiões do País.

A fome aumentou com a pandemia, o atraso na vacinação contra a covid ainda causa muitas internações, mortes e sofrimento, a compra de vacinas demorou e a CPI revela que todo o processo está envolvido em negociações e corrupção.

Não temos medidas de proteção

dos empregos e da renda, para proteger os assalariados, evitar o desemprego e garantir o sustento das famílias, e há muita paralisia no Congresso Nacional para votar e aprovar o que é urgente, por exemplo, o auxílio emergencial de R\$ 600 mensais para todos os necessitados até o fim da pandemia.

As ações sindicais do dia a dia são fundamentais, mas não bastam. Em breve vou me filiar a um partido político e vamos dialogar sobre a necessidade de termos uma candidatura própria da categoria nas eleições de 2022, em busca de um mandato com legitimidade para debater as reformas tributária e política, entre outras, encaminhar

CHIQUINHO PEREIRA

Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Padarias) e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

projetos de amplo alcance social e defender os interesses da classe trabalhadora e do setor produtivo no Congresso Nacional. Vamos juntos!

REFLEXÃO

COMO ENFRENTAR O CUSTO DE VIDA?

Os reajustes salariais e benefícios conquistados pelo Sindicato são uma parte importante da luta para garantir bem-estar e segurança alimentar e financeira para a nossa categoria.

Porém precisamos ir além e exigir dos governos federal, estadual e municipal e dos parlamentos (Congresso Nacional, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal) políticas públicas que garantam: investimentos nos setores produtivos, empregos com trabalho decente, direitos e salários dignos, poder de compra para a classe trabalhadora, inclusão social e justa distribuição das riquezas e da renda no País.

Sem estas mudanças, que passam necessariamente por um voto de qualidade, de classe e mais consciente nas próximas eleições, ficará cada vez mais difícil para a grande maioria da população arcar com o altíssimo custo de vida.

Veja alguns exemplos de índices de aumento nos últimos 12 meses, em São Paulo, de alguns produtos e serviços essenciais.



Arroz	54,04%
Açúcar	14,11%
Açúcar refinado	28,08%
Café	11,61%
Carnes	39,06%
Gás de botijão	24,65%
Leite e derivados	12,47%
Margarina	24,99%
Óleos e gorduras	70,81%
Óleo de soja	95,54%
Pão francês	6,19%
Energia elétrica residencial	17,05%
Taxa de água e esgoto	10,74%

Fonte: IBGE/INPC - junho 2021

EXPEDIENTE



Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Sec. de comunicação e imprensa: José Francisco Simões

Subsede São Miguel - Av. Nordestina, 95
Telefone: 2956-0327

Assessoria de Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes
Edição de arte e diagramação: Rodney Simões

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo.

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antonio da Silva

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
Telefone: 3116.7272

Subsede Osasco - Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
Telefone: 3683-3332

Auxiliar de Comunicação: Guilherme Witai
Tiragem: 50 mil exemplares - Impressão: AGILPRINT

Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Secretário adjunto: Geraldo Pereira de Sousa (em memória)

Sec. de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana
Sec. para cultura, formação e educação: Ângelo Gabriel Victorte

Subsede Santo André - Travessa São João, 68
Telefone: 4436-4791

Subsede Santo Amaro - Rua Brasília Luz, 159
Telefone: 5686-4959

www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros

Exigimos auxílio emergencial de R\$ 600

No ano passado, o governo deixou os trabalhadores mais pobres três meses sem o Auxílio Emergencial. Quando voltou, o valor caiu de R\$ 600 pra R\$ 250 em média. Agora, numa demagógica tentativa de melhorar sua imagem perante a opinião pública, o governo prorrogou o benefício até outubro. O Congresso

precisa agir, votando a medida provisória 1039 e aprovando, para um número maior de pessoas, até o fim da pandemia, os R\$ 600. Este valor, conquistado em 2020 pelo movimento sindical e por partidos de oposição, ajudou o comércio, a economia em geral e evitou que quase 70 milhões de brasileiros passassem fome.



FOTOS PÚBLICAS - MARCOS SANTOS/ USP IMAGENS

O SALÁRIO MÍNIMO CONTINUA SEM AUMENTO REAL



O salário mínimo em junho de 2021 deveria ter sido de R\$ 5.421,84. Segundo o Dieese, este é o mínimo necessário para o sustento mensal de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças). Este valor é 4,93 vezes o salário mínimo atual de R\$ 1.100.

Infelizmente o governo federal abandonou a política de valorização do salário mínimo que conquistamos para o povo brasileiro. Para 2022, a previsão do governo é de R\$ 1.147, valor aprovado pela Câmara dos Deputados, ficando pelo terceiro ano consecutivo sem aumento real. Uma vergonha!

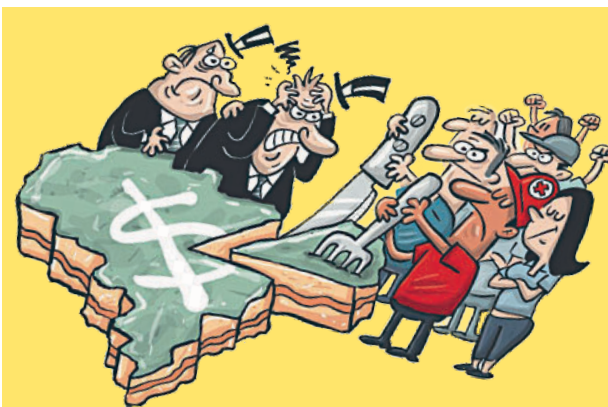
Reforma tributária pode acabar com os vales refeição e alimentação

O governo federal inseriu na reforma tributária uma proposta que pode acabar com o vale-refeição e o vale-alimentação, prejudicando mais de 22 milhões de trabalhadores e trabalhadoras e os estabelecimentos que aceitam esta forma de pagamento: bares, supermercados, restaurantes, padarias etc. A proposta, em resumo, é acabar com o incentivo fiscal tributário aplicado no PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador), que beneficia empregadores e facilita a destinação dos vales refeição e alimentação à classe trabalhadora.

O Congresso Nacional não pode aceitar este crime, ainda mais nesta época de crise,

pandemia, desemprego, informalidade, auxílio emergencial limitado e reduzido, custo de vida alto, inflação e concentração de renda, com mais pessoas em risco social, com fome e sem renda, catando restos de comida em lixos e lixões e na fila de açougue atrás de ossos de boi. É desumano!

Reforma tributária séria deve garantir distribuição de renda, taxaço das fortunas -prevista na Constituição e nunca regulamentada- e tributação sobre lucros e outros ganhos do capital, pois os mais pobres pagam, proporcionalmente, mais impostos que os mais ricos.



PLR e Dia dos Padeiros em São Paulo

Atenção trabalhadores e trabalhadoras do setor de panificação e confeitaria! A primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) estava prevista para ser paga no quinto dia útil deste mês de julho. A segunda parcela está prevista para outubro.

Já o Dia dos Padeiros, no valor de R\$ 102,26, está previsto para o quinto dia útil de agosto. Quem tiver alguma dúvida ou não receber estes benefícios, que fazem parte da renda dos companheiros e companheiras, deve entrar em contato com o Sindicato para que a gente converse com a direção da empresa e resolva a questão.

LIGUE, ACESSE, ENTRE EM CONTATO

(11) 3116-7272

e-mail.: padeiros@padeiros.org.br

www.padeiros.org.br – facebook.com/sindpadeiros

instagram.com/sindicatodospadeirosocial

TRABALHADORES, CLIENTES, PADARIAS E EM

Tem sido muito expressiva a participação dos clientes, dos donos de empresas e padarias e, em especial, dos trabalhadores e trabalhadoras de nossa categoria na Campanha Solidária de Doação de Alimentos do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e Grande São Paulo.

As cestas básicas e os alimentos arrecadados já estão sendo entregues em comunidades carentes, principalmente para as famílias afetadas pela crise econômica e pela pandemia e, portanto, mais necessitadas.

Já foram contemplados: alunos e famílias de alunos da Escola Estadual Maria Augusta Saraiva Doutora, na Bela Vista, famílias da Comunidade da Ponte Preta, na divisa São Paulo-São Caetano do Sul,

pessoas assistidas pela ong 100% Favela, na Cidade Líder, moradores da Comunidade de Guaianazes e da Comunidade de Perus. Acompanhe as entregas atualizadas no site e redes sociais do Sindicato.

O presidente do Sindicato, Chiquinho Pereira, que lidera a campanha com os demais diretores e ativistas sindicais nas empresas e padarias, tem feito pessoalmente a entrega dos produtos arrecadados em todas as regiões. "Estamos fazendo a nossa parte. Agradecemos os que já contribuíram e contamos com a colaboração de mais pessoas, pois tem muita gente ainda passando fome e necessidade. A campanha, portanto, vai prosseguir. Doe alimentos e vamos juntos vencer a fome!".



CAMPANHA SOLIDÁRIA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS

SINDICATO DOS PADEIROS/SP E PADARIAS CONTRA A FOME

PARTICIPE DOANDO ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

Vamos fazer a nossa parte e ajudar quem mais precisa!

3116-7272
95078-8988

www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros

Sindicato dos Padeiros de São Paulo



Alimentos arrecadados são organizados na sede do Sindicato para serem entregues às comunidades



Pedro

VEJA A RE DOADORES EM N

EMPRESAS DOAM ALIMENTOS CONTRA A FOME

FOTOS: GUILHERME WITVA



Alunos e famílias de alunos Escola Estadual Maria Augusta Saraiva Doutora reunidos na sede do Sindicato para receber as doações



Trabalhador da Panetteria ZN faz sua doação



Trabalhadora da Padaria Leão XIII faz sua doação



Doação para alunos e famílias de alunos da Escola Estadual Maria Augusta Saraiva Doutora



...o e Chiquinho entregam cestas básicas na ONG 100% Favela



Doação das cestas básicas na Comunidade de Guaianazes



Doação das cestas básicas na Comunidade de Perus

**...LAÇÃO DOS
...OSSO SITE:**

WWW.PADEIROS.ORG.BR

A CLASSE TRABALHADORA TEM PODER PARA LUTAR E CONQUISTAR UM BRASIL MELHOR!

PRESSÃO PELO IMPEACHMENT

Aumentou a reprovação ao governo, crescem os protestos nas ruas e redes sociais e temos até um superpedido de impeachment, reunindo mais de 120 pedidos de afastamento de Jair Bolsonaro, mostrando 22 supostos crimes cometidos pelo presidente desde sua posse em

1º de janeiro de 2019, incluindo seus constantes ataques à democracia, às instituições democráticas, ao patrimônio nacional, às populações mais vulneráveis (entre elas os povos indígenas), às liberdades individuais, à liberdade de expressão, à ciência, ao correto combate à pandemia etc.

POR UM CONGRESSO POPULAR

O próprio ex-presidente Michel Temer já admitiu que seu governo “exagerou” ao dizer que a reforma trabalhista de 2017 (lei 13.467) iria gerar milhões de empregos. Infelizmente muita gente caiu nesta balela e o desemprego só cresceu.

Desde o início contestamos esta “deforma”, esta falsa “modernização”, e as medidas seguintes já no governo Bolsonaro, como a extinção do Ministério do Trabalho e a MP 905, da carteira verde e amarela sem direitos da CLT.

Gerar emprego só é possível com desenvolvimento econômico e investimento.

A reforma trabalhista, ao enfraquecer os sindicatos, também impediu a eleição de mais representantes dos trabalhadores nos governos e parlamentos.



FOTOS PÚBLICAS: ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Hoje temos poucos deputados federais de origem sindical, para uma bancada de 200 deputados defendendo os interesses dos patrões que só visam o lucro e exploram a classe trabalhadora. Isto tem que mudar!

Precisamos em 2022 eleger gente como a gente, que conhece as lutas e as dificuldades do dia a dia e batalhará por políticas públicas que garantam saúde, segurança, emprego de qualidade e renda para o povo trabalhador, a valorização dos salários e da qualificação profissional e outros projetos de amplo alcance social.



FOTOS PÚBLICAS - ROBERTO PARIZOTTI

VIVA A VACINA, VIVA O SUS!

Contra a covid, lutamos por vacinas para todos, não importa a origem das mesmas, e exigimos urgência na vacinação, mas sem fura-filas.

Acreditamos também que mesmo depois de vacinadas as pessoas devem continuar mantendo o distanciamento social, o uso de máscaras, o álcool gel, a higienização permanente das mãos e os hábitos saudáveis de vida e de alimentação.

A pandemia continua causando ainda muitas internações, mortes e sofrimento.

No Brasil, já foi superada a marca das 550 mil mortes, número que



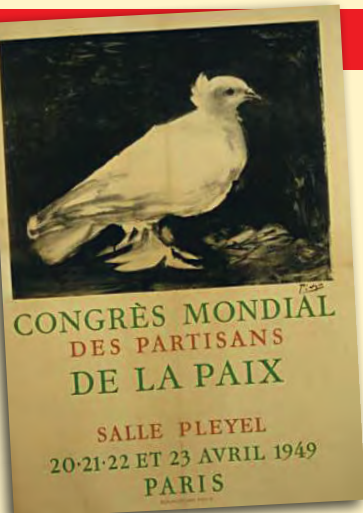
FOTO: MARCOS PASTICH

poderia ser bem menor se o governo não fosse negacionista, irresponsável e trambiqueiro de vacinas.

Expressamos nossa solidariedade a todos que perderam amigos e familiares e nosso apoio aos cientistas e profissionais da saúde na linha de frente de combate a esta peste.

CURIOSIDADE

O SÍMBOLO UNIVERSAL DA PAZ



Cartaz oficial do Congresso Mundial pela Paz - Paris, 1949



Paloma de la Paz
Pablo Picasso, 1961

1961
28.12.61

O artista espanhol Pablo Picasso fez uma série de desenhos de pombos para simbolizar a paz tão esperada pós Segunda Guerra Mundial. Uma das imagens ilustrou o cartaz de um Congresso Mundial pela Paz, em 1949, e para os congressos seguintes Picasso fez variações do tema. A partir da década de 1960, Picasso passou a estilizar cada vez mais seu desenho para representar a Pomba da Paz. Também acrescentou no bico um símbolo

bíblico: o ramo de oliveira.

O PSB, Partido Socialista Brasileiro, que em agosto completa 74 anos, tem como símbolo oficial a Pomba da Paz de Pablo Picasso.



Mobilização garante reajuste de 8,90% e a manutenção dos direitos da Convenção Coletiva



Assembleia Campanha Salarial do ABC em 28 de maio 2021



Assembleia Campanha Salarial do ABC em 23 de junho 2021

Não foi nada fácil a Campanha Salarial para os 12 mil trabalhadores e trabalhadoras do ABC com data-base em junho.

Os patrões, através do sindicato que os representa, não queriam negociar com o nosso Sindicato, ameaçaram com 0% de reajuste e tentaram reduzir conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho.

Mas fomos à luta. Realizamos greves por empresa e inúmeras assembleias, divulgamos informativos e a força desta mobilização fez o patronato recuar. Conquistamos a reposição da inflação (8,90%), não houve a retirada de nenhuma cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho e conquistamos avanços nos acordos individuais com as empresas.

Para Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato, se não fosse a mobilização consciente da categoria o setor patronal passaria a “boiada” sobre os salários, direitos e benefícios dos trabalhadores. “Só conquistamos quando há participação, resistência e luta. Que este exemplo da nossa categoria no ABC sirva desde já para a mobilização dos companheiros e com-

panheiras de São Paulo e Grande São Paulo com data-base em novembro”.

Fique sócio do nosso Sindicato, fortaleça as ações em defesa de seus direitos e aproveite as vantagens de ser sindicalizado e ter consciência de classe!

A Convenção Coletiva pode ser acessada no site www.padeiros.org.br

Confira algumas conquistas:

REAJUSTE SALARIAL

Reposição integral da inflação de **8.90%** (INPC/IBGE de 1/06/2020 a 31/05/2021). Da seguinte forma:

- **2.90%** a partir de 1 de junho de 2021
- **3%** a partir de 1 de outubro de 2021
- **3%** a partir de 1 de fevereiro de 2022

Totalizando **8.90%** a partir de 1 de fevereiro de 2022

SALÁRIO NORMATIVO

Fica assegurado para os empregados abrangidos por esta Convenção Coletiva um salário normativo por mês de trabalho com os seguintes critérios:

a) Para as empresas com até 60 empregados:

- a partir de 1 de junho de 2021 será de **R\$ 1.516,71**
- a partir de 1 de outubro de 2021 será de **R\$ 1.560,93**
- a partir de 1 de fevereiro de 2022 será de **R\$ 1.605,15**

b) Para as empresas com mais de 60 empregados:

- a partir de 1 de junho de 2021 será de **R\$ 1.632,36**
- a partir de 1 de outubro de 2021 será de **R\$ 1.679,95**
- a partir de 1 de fevereiro de 2022 será de **R\$ 1.727,54**

DIA DO PADEIRO

Manutenção do valor de **R\$103,00** com pagamento em 30/06/2021

ABONO

Será pago um abono salarial em duas parcelas (**50% em março de 2022 e 50% em maio de 2022**), para todos os trabalhadores admitidos até 31 de dezembro de 2021, desde que aprovados no período de experiência de 90 dias, da seguinte forma:

- a) empresas com 1 a 15 funcionários, o abono de **R\$ 172,00**

b) empresas com 16 a 40 funcionários, o abono de **R\$ 312,00**

c) empresas com mais de 41 funcionários, o abono de **R\$ 454,00**

O valor do abono previsto no caput será devido com **ACRÉSCIMO DE 100% (PAGAMENTO EM DOBRO)** para as empresas não associadas ao sindicato representante do setor econômico até o dia 1 de janeiro de 2022, e desde que estejam em dia com todas as obrigações previstas na cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho.

PLANO DE SAÚDE

O custeio do Plano de Saúde para os empregados será de **80%** pelo empregador e **20%** pelos trabalhadores.

Mas os SÓCIOS do nosso SINDICATO pagam só 10%. Neste caso, a empresa pagará 90%.

Atenção: estes percentuais serão aplicados enquanto o trabalhador permanecer sindicalizado ao nosso Sindicato. Ocorrendo desfiliação do trabalhador, voltará a ser aplicados os percentuais de custeio: 80% a cargo da empresa e 20% a cargo do trabalhador.

CESTA BÁSICA/CESTA DE NATAL

Manutenção da Cesta Básica e de Natal em espécie nos mesmos moldes anteriores.

RENEGOCIAÇÃO DAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Em caso de recuperação ou aquecimento da economia, as partes se comprometem a retomar as negociações visando melhoria nas cláusulas econômicas.

MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS DA CONVENÇÃO COLETIVA

MÚSICAS QUE TOCAM QUESTÕES SOCIAIS E HUMANITÁRIAS

São inúmeras as canções populares que falam de problemas de justiça social, tanto as antigas quanto as mais recentes, não importa o estilo nem o país de origem.

Na canção "Gente", Caetano Veloso ressalta que "Gente é pra brilhar/não pra morrer de fome".

A chilena Violeta Parra, na música em "La Carta", denuncia: "Que no meu país não há justiça/os famintos pedem pão/o chumbo dá a eles a milícia, sim". Em "Si somos americanos", o também chileno Rolando Alarcón canta "Temos as mesmas flores/Temos as mesmas mãos/Se somos americanos/Seremos bons vizinhos/Compartiremos o trigo/Seremos bons irmãos".

Em "Blowin' in the wind", o norte-americano Bob Dylan questiona: "Quantas mortes serão necessárias até que se perceba/que morreu gente demais?".

Billie Holiday canta em Strange Fruit,



IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET

de autoria de Lewis Allan, "Eis uma estranha e amarga colheita". A "fruta estranha" do título e da letra são os corpos

dos negros linchados e enforcados em alguma árvore, onde ficavam sangrando, balançando ao vento.

O jamaicano Bob Marley, maior expoente do reggae mundial, em "Get Up, Stand Up", clama pela participação: "Levante, resista: lute pelos seus direitos! Levante, resista: não desista da luta!".

No forró "Filho do dono", de Petrucio Amorim, muito popular na voz de Flávio José, os versos falam: "Desigualdade rima com hipocrisia/Não tem verso nem poesia que console um cantador/A natureza na fumaça se mistura/Morre a criatura e o planeta sente a dor/O desespero no olhar de uma criança/A humanidade fecha os olhos pra não ver/Televisão de fantasia e violência/Aumenta o crime, crescem a fome e o poder".

Proposta - procure mais exemplos, pesquise na internet e invente "brincadeiras" de citar frases de músicas, com ênfase no social, com os familiares e amigos. Cultura também é entretenimento, um lazer saudável!

FEMININO PLURAL

EXPOSIÇÃO DO 1º DE MAIO DA UGT NA PAULISTA

Pelo 7º ano consecutivo, a UGT realizou uma exposição educativa e cultural na Avenida Paulista, em São Paulo, como parte das celebrações do Dia Internacional do Trabalhador.

Neste ano, no mês de junho, com

trinta obras das artistas Cláudia Liz e Criola, o olhar crítico foi contra o racismo, as injustiças, as desigualdades socioeconômicas e as diversas violências e agressões sofridas pelas mulheres em nossa sociedade, entre

elas o feminicídio.

Para Chiquinho Pereira, presidente do nosso Sindicato e Secretário Nacional de Organização e Formação Político-Sindical da UGT, "precisamos reconhecer e resolver todas estas ques-

tões apontadas nas obras da exposição e punir os responsáveis pelos crimes e agressões que infelizmente continuam ocorrendo em nosso País".

Acesse alguns outros trabalhos em www.instagram.com/expodapaulista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO EXPODAPAULISTA



Cláudia Liz pintou a "Dona Cosma", que veio da Paraíba para São Paulo, com 13 filhos. Nesta obra, a artista representou todas as mães guerreiras que educam e sustentam seus filhos sozinhas

De Cláudia Liz, o trabalho "Marielle Franco" homenageia a socióloga (negra, lésbica, feminista, militante do movimento negro, dos direitos da mulher e das questões de gênero e das favelas) e vereadora assassinada no Rio de Janeiro em 2018



Criola retrata nesta obra, Dorridade, a beleza, a cultura, o lado guerreira e a força da união das lutas das mulheres negras contra o racismo, as injustiças e as desigualdades

Criola coloca em questão nesta obra, Brazil II, duas das inúmeras violências históricas contra as mulheres negras: a humilhante exploração no mundo do trabalho e a desigualdade socioeconômica e racial

